

Este experimento foi realizado com a finalidade de avaliar o rendimento, as modificações morfológicas e os componentes do rendimento apresentados pela soja nos níveis de 2 e 8 ppm de fósforo no solo após a colheita. As variáveis morfológicas analisadas foram a estatura, o número de nós na planta, no caule e nos ramos e o número de ramos. Também foi quantificada a matéria seca da planta, do caule e dos ramos. Os componentes legumes e fêrrteis e o peso seco dos grãos, foram avaliados na planta, no caule e nos ramos. Com exceção da estatura da planta, todos os demais dados foram expressos por unidade de área. Na parcela com 8 ppm de fósforo, as plantas apresentaram maior desenvolvimento vegetativo, o que se refletiu em maior estatura, número de nós na planta, no caule e nos ramos. A maior disponibilidade de fósforo determinou, também, maior acúmulo de matéria seca na planta e nas suas partes. Resposta igual foi apresentada pela matéria seca de grãos da planta e suas partes. Os maiores e mais importantes acréscimos com o aumento do fósforo no solo se deram na massa seca dos ramos /m² (151%), legumes nos ramos/m² (121%), peso dos grãos no caule/m² (117%), legumes /m² (115%) e peso de grãos/m² (112%). O rendimento aumentou em 43%, passando de 2279 kg/ha com 2 ppm de P para 3262 kg/ha com 8 ppm. (FAPERGS)